

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



**POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA:
AVANÇOS E DESAFIOS**

Aline Cristina da Paixão Costa, UFRJ¹

O presente trabalho tem como objetivo debater a evolução histórica da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e suas principais conquistas, no que tange a atenção à saúde nos últimos, trazendo como principais desafios a sua efetivação enquanto política pública de enfrentamento ao racismo institucional e nas desigualdades em saúde. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra – PNSIPN, foi uma das principais conquistas realizadas pelos movimentos negros e de mulheres negras no Brasil, se tornando uma das políticas públicas de combate às desigualdades étnico raciais no SUS, que passou a reconhecer o racismo institucional como determinação social em saúde. Seu percurso histórico se deu principalmente através dos movimentos de mulheres negras que passaram a exigir por parte do Estado, uma política pública de saúde voltada para atenção à saúde da população negra, com o foco na saúde sexual e reprodutiva e na atenção as pessoas com doença falciforme. Essas pautas só se tornaram visíveis logo após a realização da Marcha Nacional de Zumbi de Palmares, em 1995, sucedendo a outros eventos histórico de luta contra o racismo como a III Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, em Durban em 2001 e outros eventos que contribuíram para a aprovação da PNSIPN. A metodologia utilizada para esse trabalho se pautou uma revisão bibliográfica de cunho exploratório. Como resultado foi possível constatar que apesar dos avanços da PNSIPN nos últimos anos, apenas 30% dos municípios brasileiros haviam colocado em prática a política e apenas 3% criaram órgãos para acompanhar e monitorar a sua implementação. Além

¹ Assistente Social e Mestranda do Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas em Direitos Humanos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: line.80s@hotmail.com

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



dessas informações, muitos gestores e profissionais de saúde desconhecem não apenas a PNSIPN, como também ignoram a presença do racismo institucional gerador de adoecimento e mortes se tornando o principal desafio e obstáculo para consolidação dessa política.

Palavras-chave: Política Nacional de Saúde Integral da População Negra; Racismo Institucional; Saúde da População Negra; Atenção à Saúde

Referências

BRASIL. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma para política do SUS. 1ed, Ministério da Saúde, Brasília, DF, 2009.

COELHO, Rony et al. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: cenários e desafios para a sua implementação. Boletim Epidemiológico Saúde da População Negra. Ministério da Saúde, v.2, 10 Out 2023.

COSTA, Luciana. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra no âmbito da Residência Multiprofissional em Saúde. Dissertação de Mestrado em Serviço Social. Puc SP, São Paulo, 2023b.

PASSO, J; LACERDA, N. Quinze anos depois, Política de Saúde da População Negra ainda precisa avançar no Brasil: ações ficaram praticamente paradas entre 2016-2021, e maioria dos municípios ainda não coloca a norma em prática. Brasil de Fato, 30 de maio de 2024. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2024/05/30/quinze-anos-depois-politica-de-saude-da-populacao-negra-ainda-precisa-avancar-no-brasil>> Acesso em 19 de outubro de 2025

WERNECK, Jurema. **Racismo institucional e saúde da população negra.** Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 535-549, set. 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-129020162610>> Acesso em: 19 de outubro de 2025.